

Profissionais de LIBRAS: conhecendo as diferenças II

Assistente Educacional em LIBRAS Surdo (ASS)

Wendel de Oliveira^{1*}

Introdução

Comecei a estudar na escola municipal regular, em que fui o único surdo da primeira à sétima série, e também estudei em outra escola de reforço onde só havia surdos oralizados que não usavam LIBRAS.

A direção de minha escola municipal passou na porta do INES e deu o endereço para minha mãe, e entrei no INES. Lá, alguns de meus colegas de classe tinham dificuldades com o conteúdo, e eu ajudava explicando o que sabia. Eu estava atuando como um monitor sem saber, já que não existia a função de Assistente Educacional Surdo na minha época. Para mim, era uma troca, eu ajudava os surdos com as matérias escolares, e eles me ajudavam me ensinando LIBRAS.

Quando surgiu o curso de ASS, não tive tempo de fazer, pois estava trabalhando na empresa GOLDEN CROSS e fazendo aula de dança de salão na academia, até sendo instrutor de dança de salão. Aprendi muita coisa na dança de salão, como postura, como ser um bom professor na academia, porque era aluno bolsista até me tornar colaborador. Sofri muito para aprender dança de salão, pois era o único surdo da academia de dança. Meu professor, Carlinhos de Jesus, utilizou muitas estratégias para que eu conseguisse dançar, e consegui aprender a dançar, mas ele ficou muito ocupado, e alguns dos professores ouvintes tentavam me ensinar e conseguiram com dificuldade. Quando Cacau Mourão (surdo bailarino da Cia. Carlinhos de Jesus) me viu com dificuldade, me ajudou a entender os ritmos musicais, já que sou surdo profundo, e nem com aparelho eu conseguia ouvir a música, mas a estratégia do professor surdo Cacau deu certo, e mais tarde virei instrutor de dança de salão em outra academia de dança só para ouvintes. Mas tenho um sonho de dar ou criar uma academia de dança para surdos.

Logo que pude, fiz curso de instrutor de LIBRAS na APADA. Lá, vi alguns surdos falando sobre ASS. Procurei a DIEPRO - INES e lá me formei como Assistente Educacional em LIBRAS. Hoje trabalho na DIEPRO ministrando este curso desde 2007, e atuo como ASS em empresas, sempre que necessitam.

Meu primeiro trabalho como Assistente Educacional em LIBRAS foi na escola municipal Paulo Freire. Gostei muito desta nova experiência.

^{1*} Graduando do Curso de Pedagogia e Letras/LIBRAS/ INES. Professor do Curso de Assistente Educacional da DIPRO/INES e Assistente Educacional no INES.

Aprendi nos cursos, e principalmente na prática, a grande importância do Assistente Educacional em Libras na sala de aula. Principalmente nas séries iniciais, quando a criança surda está formando sua língua, sua identidade, seu eu. A presença do ASS torna a aprendizagem mais natural e prazerosa para o aluno surdo, dando a ele a possibilidade de adquirir e usar sua língua natural (LIBRAS) através do contato diário com um par competente linguístico (Surdo) no ambiente escolar. Uma coisa que nunca esquecerei, que aconteceu na escola Paulo Freire, foi quando as professoras quiseram ensinar algumas danças para as crianças surdas por causa de uma festa na escola, e todos os professores pensavam que daria muito trabalho para os surdos aprenderem a dançar. Faltando poucos dias, falei que sou instrutor de dança, e ninguém acreditou, mas consegui provar que os surdos são, sim, capazes de dançar. E comecei a ensinar algumas músicas infantis, e deu certo; logo mais uma psicopedagoga levou para a sala um surdo-cego para aprender a dançar. Também quando vi, levei um grande susto, pois pensava que seria muito difícil ensinar. Mas não desisti e deu tudo certo: o surdo-cego dançou no ritmo certo, igual às demais crianças. Eu só avisava o começo com uma vara, e também o fim; o resto ele dançava sozinho.

Os cursos que a DIEPRO - INES promove

A DIEPRO oferece diversos cursos que preparam alunos surdos para o mercado de trabalho. Dentre estes, está o curso de Assistente Educacional, em que dou aula de LIBRAS e também de filmagem. Mas, por que dar aula de filmagem? É porque os Assistentes sempre devem ser preparados para qualquer situação sobre educação. Por exemplo, o INES produz muitos DVDs; então os futuros ASS precisam ser treinados sobre filmagem, como ficar bem na câmera, postura, expressão corporal e facial. E também fazemos treinamento de teatro, e muitas outras coisas. Todos os alunos devem praticar para que fiquem preparados em todas as matérias. São nove, no curso de Assistente em LIBRAS na DIEPRO.

Locais onde o Assistente em LIBRAS pode trabalhar

O Assistente Educacional Surdo pode e deve atuar em diversos espaços, incluindo o PAN, as olimpíadas e vários esportes em que os professores ouvintes vão com seus alunos surdos. Uma professora na escola estadual soube sobre a profissão de ASS, mas, como não conseguiu que o estado contratasse um Assistente em LIBRAS, essa professora pagou do seu próprio bolso, pois ela entendeu a importância de seus alunos realmente estarem acompanhados por um Assistente durante o passeio-aula no PAN. Mesmo essa professora sabendo LIBRAS, ela fez questão de convidar o ASS, para que um par competente linguístico surdo pudesse explicar melhor a seus alunos a respeito do PAN. Foi bastante trabalhoso para mim porque tive de pesquisar sobre o PAN.

O Assistente Educacional Surdo pode atuar:

- em escola federal
- em escola estadual
- em escola municipal
- em escola de dança
- em curso
- em todos os lugares onde há alunos surdos

Conclusão

Fui aluno do INES no Ensino Médio, e, como meu ex-professor de dança, Carlinhos, me falou: “Se você é profissional, nunca desista diante das dificuldades”, eu procuro fazer exatamente assim. Mesmo que haja muitos obstáculos, eu faço sempre o meu melhor para vencê-los. Essa frase nunca sai da minha cabeça, por isso estou fazendo faculdade de pedagogia e letras LIBRAS no INES, as duas ao mesmo tempo. Apesar de isso às vezes ser difícil para mim, lembro-me dessa frase e procuro ser realmente profissional, e não desistir, não importa o que aconteça, pois precisamos muito melhorar a educação de surdos.